

“COMO DEUS PODE SER PERCEBIDO” (03) “DEUS PODE SER PERCEBIDO PELA NOSSA CONSCIÊNCIA”

Romanos 2:14,15

📖 14 Os não-judeus não têm a lei. Mas, quando fazem pela sua própria vontade o que a lei manda, eles são a sua própria lei, embora não tenham a lei. 15 Eles mostram, pela sua maneira de agir, que têm a lei escrita no seu coração. A própria consciência deles mostra que isso é verdade, e os seus pensamentos, que às vezes os acusam e às vezes os defendem, também mostram isso. (Rm.2:14,15 NTLH)

Nós já vimos que Deus pode ser percebido ou notado na natureza, na Sua criação, tanto sobre a Terra como no Universo. (Sl.19:1) A natureza manifesta ou declara as poderosas obras das Suas mãos. Na semana passada, eu falei que Deus é percebido em toda a Sua perfeição na Pessoa de Jesus, pois Ele, sendo o Próprio Deus, tomou sobre Si a forma humana, a fim de revelar toda a natureza, o caráter, Seus planos e a Glória divina aos homens. Quem via ou observava Jesus com atenção, percebia a Pessoa de Deus. (Jo.12:45)

Neste mundo, nós também podemos perceber a Pessoa de Deus por meio da consciência humana, tanto na dos que creem em Deus como na de quem Nele não crê.

1. Deus é Justo e Ele julga o homem pelo estilo de vida que vive

Paulo está escrevendo aos judeus que se converteram a Cristo; portanto, ele escreve a pessoas religiosas. Para não me alongar, Paulo diz que os religiosos, apesar de terem tido acesso a uma posição privilegiada em Cristo, podem ser tão culpados quanto os que não creem Nele, aos quais os religiosos judeus condenavam à morte eterna (Inferno).

Paulo diz:

📖 1 Meu amigo, **NÃO IMPORTA QUEM VOCÊ SEJA**, você não tem desculpa quando julga os outros. Pois, **QUANDO VOCÊ OS JULGA, MAS FAZ AS MESMAS COISAS QUE ELES FAZEM, VOCÊ ESTÁ CONDENANDO A VOCÊ MESMO**. 2 Nós sabemos que **DEUS É JUSTO** quando condena os que fazem essas coisas. 3 **Mas** você, **QUE FAZ AS MESMAS COISAS** que condena nos outros, **SERÁ QUE VOCÊ PENSA QUE ESCAPARÁ DO JULGAMENTO DE DEUS?** (Rm.2:1,2 NTLH)

Este é um texto muito forte, porém, não quero assustar ou condenar a ninguém, mas desejo enfatizar que **DEUS É JUSTO!** É comum vermos frequentadores de igrejas acreditando que já ocupam uma posição privilegiada e que a eles o Céu já está garantido. **TOME CUIDADO PARA NÃO SE ASSOCIAR A ESSA MENTIRA DE SATANÁS!**

Deus é Justo e Ele dá a todos a oportunidade de andarem em amizade com Ele, mas tenhamos consciência de que tanto os religiosos quanto os que não são, podem desprezar a Sua graça e paciência. Vejamos:

📖 4 Ou será que **VOCÊ DESPREZA** a grande bondade [i.e. benevolência, a graça divina], a tolerância [i.e. trégua, a paciência divina para cessar a inimizade] e a paciência de Deus [i.e. longanimidade, “a insistente” paciência divina]? Você sabe muito bem que **ELE É BOM e que quer fazer com que você mude de vida**. 5 **MAS o seu coração é duro e teimoso. POR ISSO você está aumentando ainda mais o castigo que vai sofrer** no dia em que forem revelados a ira e os julgamentos justos de Deus, 6 **POIS ele recompensará cada um de acordo com o que fez**. 7 **Deus dará a vida eterna às pessoas que** perseveraram em fazer o bem e buscam a glória, a honra e a vida imortal. 8 **MAS fará cair a sua ira e o seu castigo sobre os egoístas** e sobre os que rejeitam o que é justo a fim de seguir o que é mau. (Rm.2:4-8 NTLH)

Todo religioso tem em si a falsa ideia da “esperança de impunidade”, um sentimento de que “isso não ocorrerá com ele”. Porém, é um erro acreditar que a bondade divina é um convite à vida de pecados, e que Deus, sendo Bom, entenderá e aceitará todas as fraquezas humanas. **NUNCA USE A BONDAD DE DEUS COMO DESCULPA PARA CONTINUAR PECANDO E SER UM CRISTÃO RELAXADO!** Esse era o estilo de vida dos religiosos, aos quais Paulo estava escrevendo.

2. Deus não é injusto e, por isso, ele não age pelo princípio do favoritismo

Deus não é inclinado a acolher, amparar ou favorecer os que amam a injustiça, a corrupção, a mentira, a preguiça, a imoralidade, isto é, todos os que insistem em permanecer no pecado.

Paulo ensina:

 11 Pois ELE (DEUS) TRATA A TODOS COM IGUALDADE. 12 "Todos aqueles que pecam sem conhecer a lei de Deus [i.e. *Seus mandamentos espirituais e morais*] se perderão sem essa lei; MAS todos aqueles que pecam conhecendo a lei serão julgados por ela." (Rm.2:11,12 NTLH)

O conhecimento da Lei (da Palavra de Deus) tem o objetivo de nos conduzir às boas obras, pois, sem elas, a nossa fé é morta. (Tg.2:26) O simples fato de termos conhecimento das Escrituras não nos garante a Eternidade ao lado do Eterno. (Mt.5:20) Aquele que conhece a Palavra de Deus procura viver e agir segundo as orientações divinas, tanto para com Deus como para com o próximo.

Os que conhecem a Palavra de Deus sabem como devem agir e são indesculpáveis quando desprezam a Mensagem de Deus. Porém, como serão julgados os que viveram antes de Moisés, de Jesus e em localidades onde a mensagem do Evangelho ainda não chegou? Eles poderão ser salvos e como serão julgados? De acordo com as suas consciências! **NUNCA SE ESQUEÇA DE QUE DEUS É JUSTO!**

3. Deus é Justo e julgará o homem pelo uso que faz da sua consciência

Todo ser humano será julgado por sua fidelidade ao mais elevado padrão moral que foi possível conhecer, tanto o religioso quanto aquele que nunca ouviu falar sobre o Evangelho de Jesus. Como assim?

Dentro de todos os seres humanos está presente a "lei natural ou moral", isto é, a lei do que é certo e errado – o conhecimento instintivo (natural ou espontâneo) do bem e do mal. Isto se deu após o pecado de Adão e Eva. (Gn.2:17)

Deus avisou ao homem que se ele desobedecesse e comesse do fruto proibido, despertaria a sua consciência para o que seria certo e errado, para o bem e o mal. Isto quer dizer que nós, a raça humana, recebemos por herança o conhecimento do que pode ser útil ou inútil, do que trará prejuízo ou bem-estar, do que promove o conflito ou a paz, da inimizade ou amizade.

Ninguém precisa conhecer a Bíblia para discernir essas coisas, pois é uma questão de consciência, de análise ou de observação interior. O desonesto tem pleno conhecimento da sua desonestidade, mas enquanto saboreia as vantagens da sua desonestidade, ele a prefere, pois faz uso do seu livre arbítrio, da sua liberdade de escolha, a qual lhe foi dada por Deus.

Então, se ele nunca ouviu falar de Jesus e, por esta razão, não foi regenerado por Ele e pelo Evangelho, Deus o julgará pela sua consciência, pelo seu estilo de vida. Do mesmo modo, aquele que conhece a Mensagem de Deus e que foi regenerado por Jesus, mas vive como um pagão, será julgado também pela sua consciência, pelo seu estilo de vida, pela suas escolhas.

O que dirige a vida do desonesto? A desonestidade, a sua esperteza. Portanto, o seu deus é a desonestidade. Empregue a este princípio outras ações, como a avareza (mesquinha, viver para juntar dinheiro e riquezas); a sensualidade ou lascívia; bebedeiras; drogas; farras; inimizades; ciúmes; invejas etc. (Gl.5:19-21)

O que dirige a vida do cristão? A Palavra de Deus e o Espírito Santo são Quem lhe dá o conhecimento do que Deus aprova ou não. O desonesto tem prazer na sua desonestidade, ao passo que o filho de Deus encontra prazer na pureza e na obediência, pois ele sabe que essa é a maneira de ver ou perceber a presença de Deus. Ele tem consciência de quem é e do que quer.

O cristão tem a consciência de querer aprender mais sobre o caráter de Deus, para não transformá-Lo numa outra pessoa, segundo os seus desejos pessoais e terrenos. Quanto mais aprendermos de Deus, maior será a nossa consciência que dirá se estamos ou não com Ele.

A consciência bíblica que temos de nós mesmos com a ajuda do Espírito Santo, nos coloca defronte a Jesus e faz com que encontremos a nossa realidade Nele. O Espírito sempre nos questiona: **“MOSTRE-ME QUEM VOCÊ É! QUE TIPO DE PESSOA VOCÊ TEM SIDO? O SEU ESTILO DE VIDA É DECORRENTE DOS ENSINAMENTOS DE JESUS? SE NÃO É, DE QUEM OU DO QUE É?”**

Nós não somos apenas um conjunto de átomos, moléculas, produtos químicos e energia em uma evolução sem sentido. **SABEMOS PERFEITAMENTE QUEM NÓS SOMOS!** Assim como Deus, somos seres possuidores da capacidade de pensar, avaliar e valorizar o que é correto e digno.

Portanto, quer sejamos religiosos ou não, seremos julgados por Deus pela consciência ou pela realidade que temos de nossas vidas. O Céu não está garantido ao que tem uma Bíblia, uma igreja, uma função dentro dela, mas ao que é comprometido com Ele, com o Seu caráter, à missão Dele recebida como resultado de uma vida transformada por Jesus, pois aquele que faz a obra de Deus sem uma alma regenerada ou nascida de novo é trapaceiro.

Eu teria muito o que falar, mas gostaria de terminar esta meditação, tomando a liberdade de parafrasear o nosso texto base:

“Escutem, religiosos! Vocês que conhecem a Mensagem de Deus e que condenam aqueles aos quais o Evangelho ainda não chegou. Eles nada sabem sobre as Leis divinas, contudo, sabem discernir suas ações: se elas são boas ou más, certas ou erradas. Essa lei está dentro deles e, em determinadas circunstâncias, a própria consciência os acusa, e noutras, os desculpa. Porém, aos religiosos que têm a Mensagem divina escrita, tanto diante dos seus olhos como em seus corações, mas que não a obedecem, o julgamento de Deus sobre vocês será o castigo eterno! Pela Lei de Deus, vocês sabem o que é certo, mas não o fazem, pois a salvação é dada àqueles que têm consciência do que deve ser feito e fazem!” (Paráfrase de Rm.2:14,15 – WLF)

Certo de que a nossa consciência nos diz se temos prazer ou não em Deus, se somos obedientes a Ele ou não e se verdadeiramente somos propriedade Dele ou não, peço ao Espírito de Deus que nos ajude sempre, mostrando a nós mesmos se somos verdadeiros ou falsos, trigos ou joios no Seu Reino. Eu oro: Examina-nos e põe-nos à prova, ó SENHOR; julga os nossos desejos e os nossos pensamentos, pois, com o Teu amor, guia-nos nas orientações da Tua verdade!”

Que Deus nos abençoe!